

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (RESUMIDO)

Desempenho da Gerdau em 2012

**Produção**  
Em 2012, a produção de aço bruto da Gerdau foi 4% inferior à do ano de 2011 em decorrência da redução da demanda nos mercados em que a Companhia atua, exceto no mercado interno da ON Brasil e na ON América Latina.

**Vendas**

Vendas Consolidadas <sup>1</sup> (1.000 toneladas)	Exercício de 2012	Exercício de 2011	Variação 2012/2011
Brasil <sup>2</sup>	7.299	7.649	-5%
Mercado Interno	5.320	5.082	5%
Exportações <sup>1</sup>	1.979	2.567	-23%
América do Norte	6.472	6.564	1%
América Latina	2.707	2.641	-2%
Açós Especiais	2.657	2.964	-10%
Eliminações e ajustes	(541)	(654)	
<b>Total</b>	<b>18.594</b>	<b>19.164</b>	<b>-3%</b>

<sup>1</sup> Excluídas as vendas para empresas controladas.  
<sup>2</sup> Não considera volumes de carvão e de coque vendidos.  
As vendas consolidadas do exercício de 2012 apresentaram redução em todas as operações de negócios, com exceção da ON América Latina.

Resultado Operacional por Operação de Negócio

**Receita Líquida**

Receita Líquida (R\$ milhões)	Exercício de 2012	Exercício de 2011	Variação 2012/2011
Brasil	14.100	13.932	1%
Mercado Interno	11.841	10.561	12%
Exportações <sup>1</sup>	2.259	3.371	-33%
América do Norte	12.450	10.811	15%
América Latina	4.964	4.015	24%
Açós Especiais	7.389	7.517	-2%
Eliminações e ajustes	(921)	(868)	
<b>Total</b>	<b>37.982</b>	<b>35.407</b>	<b>7%</b>

<sup>1</sup> Inclui receita de venda de carvão e de coque.  
Em 2012, a receita líquida consolidada cresceu em relação a 2011 em virtude, principalmente, da maior receita líquida por tonelada vendida em todas as operações de negócio, mesmo com os menores volumes vendidos.  
Em valores absolutos, as ONs América do Norte e América Latina foram os destaques para o crescimento da receita líquida de 2012 em comparação com 2011, consequência, principalmente, da maior receita líquida por tonelada vendida, influenciada pela variação cambial do período. Na ON Brasil, embora a receita líquida tenha permanecido praticamente estável, ocorreram comportamentos distintos entre os mercados atendidos. No mercado doméstico, os aumentos no volume de vendas e na receita líquida por tonelada vendida contribuíram para a maior receita líquida, enquanto que nas exportações ocorreu redução dos volumes vendidos e dos preços praticados.

Custo das Vendas e Margem Bruta

Em termos consolidados, o aumento do custo das vendas em 2012 na comparação com 2011 foi resultado do aumento dos preços das principais matérias-primas ter sido superior ao crescimento da receita líquida por tonelada vendida. Além disso, a redução nas vendas ocasionou menor diluição do custo fixo. Esses fatores contribuíram para a redução na margem bruta em 2012 quando comparada com 2011.

Despesas Operacionais

DVGA (R\$ milhões)	Exercício de 2012	Exercício de 2011	Variação 2012/2011
Despesas com vendas	587	604	-3%
Despesas gerais e administrativas	1.884	1.798	5%
<b>Total</b>	<b>2.471</b>	<b>2.402</b>	<b>3%</b>
Receita líquida	37.982	35.407	7%
<b>% sobre receita líquida</b>	<b>7%</b>	<b>7%</b>	

A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida, apresentou estabilidade em 2012 quando comparada com o ano anterior.

Equivalência Patrimonial

As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 1,1 milhão de toneladas de aço em 2012 considerando-se suas respectivas participações acionárias, em linha com o volume do ano anterior, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 1,8 bilhão, 7% acima de 2011.  
Com base na performance obtida por essas empresas, a equivalência patrimonial foi positiva em R\$ 8 milhões em 2012, comparada a um valor positivo de R\$ 63 milhões em 2011.

EBITDA

Composição do EBITDA Consolidado <sup>1</sup> (R\$ milhões)	Exercício de 2012	Exercício de 2011	Variação 2012/2011
Lucro líquido	1.496	2.098	-29%
Resultado financeiro líquido	789	528	49%
Provisão para IR e CS	63	253	-75%
Depreciação e amortizações	1.828	1.772	3%
<b>EBITDA</b>	<b>4.176</b>	<b>4.651</b>	<b>-10%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>11%</b>	<b>13%</b>	

<sup>1</sup> Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.  
Obs.: O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia foi calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527.

Conciliação do EBITDA Consolidado (R\$ milhões)	Exercício de 2012	Exercício de 2011
EBITDA <sup>1</sup>	4.176	4.651
Depreciação e amortizações	(1.828)	(1.772)
<b>Lucro OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS<sup>2</sup></b>	<b>2.348</b>	<b>2.879</b>

<sup>1</sup> Medição não contábil adotada pela Companhia.  
<sup>2</sup> Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

O EBITDA consolidado (LAJIDA - Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações) apresentou redução no ano de 2012 em relação ao de 2011, tal como a margem EBITDA. Essa redução pode ser explicada, principalmente, pela diminuição do lucro bruto (vide explicação em "Custo das Vendas e Margem Bruta") e menor resultado da equivalência patrimonial.

Resultado Financeiro

Com base em normas do IFRS, a Companhia tem designado a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido integralmente no patrimônio líquido, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda e contribuição social) é reconhecido no resultado. A partir do 2T12, com o objetivo de neutralizar a volatilidade no lucro líquido, uma vez que o imposto de renda incide sobre o total da variação cambial das dívidas a partir do Brasil, a Companhia optou por alterar o valor da designação do *hedge* dessas dívidas. Desta forma, a variação cambial sobre o montante de US\$ 2,4 bilhões continuará sendo reconhecida no patrimônio líquido, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,8 bilhão passou a ser reconhecida no resultado.  
Em 2012, o maior resultado financeiro negativo, quando comparado com o ano anterior, é decorrente de menor receita financeira e da variação cambial negativa sobre *hedge* de investimento líquido. Cabe lembrar que, no ano anterior, a maior receita financeira foi consequência de uma caixa superior, resultado da oferta pública de ações. Com relação ao *hedge* de investimento líquido, o novo valor da designação de *hedge* das dívidas ocorreu a partir do 2T12, não incidindo, portanto, no ano anterior.

Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 1,5 bilhão em 2012, inferior ao de 2011, devido, principalmente, ao menor resultado operacional e financeiro.

Investimentos

Em 2012, os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 3,1 bilhões. Do valor total investido no ano, 71% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 29% para as unidades em outros países. Considerando as incertezas do mercado econômico mundial, a Gerdau está sendo seletiva na avaliação dos seus projetos de investimentos futuros e revisou seu plano de investimentos para o período de 2013-2017, o qual será de R\$ 8,5 bilhões.

Capital de Giro e Ciclo Financeiro

Em dezembro de 2012, o capital de giro apresentou aumento de 14% em relação a dezembro de 2011, resultante, principalmente, do aumento de estoques pela variação cambial no período e pela alta nos preços das matérias-primas, comparado com uma relativa estabilidade da receita líquida no 4T12 em relação ao 4T11. Em consequência, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou uma alta de 13 dias em relação a dezembro de 2011, passando para 97 dias.

Passivo Financeiro

Endividamento (R\$ milhões)	31.12.2012	31.12.2011
<b>Circulante</b>	<b>2.583</b>	<b>1.757</b>
Moeda nacional (Brasil)	652	821
Moeda estrangeira (Brasil)	469	243
Empresas no exterior	1.462	693
<b>Não circulante</b>	<b>12.086</b>	<b>11.927</b>
Moeda nacional (Brasil)	2.240	2.383
Moeda estrangeira (Brasil)	6.422	6.462
Empresas no exterior	3.424	3.082
<b>Dívida bruta</b>	<b>14.669</b>	<b>13.684</b>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2.497	4.578
<b>Dívida líquida</b>	<b>12.172</b>	<b>9.106</b>

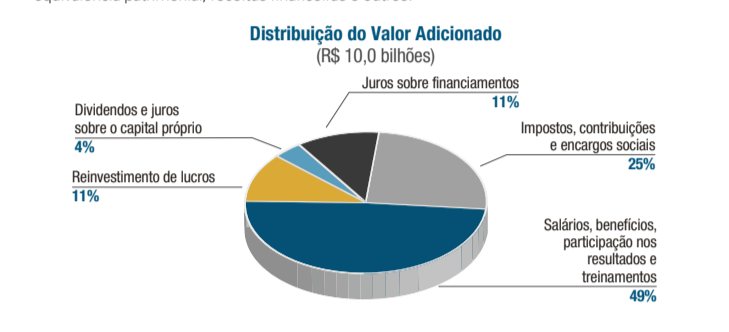
Em 31 de dezembro de 2012, a dívida bruta (empréstimos, financiamentos e debêntures) era composta por 20% em reais, 47% em moeda estrangeira contratada pelas empresas no Brasil e 33% em diferentes moedas contratadas pelas subsidiárias no exterior, sendo que, do total da dívida, 18% eram de curto prazo e 82% de longo prazo. A dívida bruta, se comparada a 31 de dezembro de 2011, apresentou aumento de 7%, principalmente pelo efeito cambial sobre as dívidas em moeda estrangeira ocorrido ao longo de 2012 (principalmente pela desvalorização do real frente ao dólar norte-americano em 8,9%).  
A redução do caixa (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras), de dezembro de 2011 até dezembro de 2012, ocorreu, sobretudo, pelo pagamento de dívidas, maior necessidade de capital de giro e investimentos realizados ao longo do ano de 2012. Em 31 de dezembro de 2012, 35% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.  
O aumento de 34% da dívida líquida (dívida bruta menos caixa) em 31 de dezembro de 2012 quando comparada com 31 de dezembro de 2011 é consequência da redução no caixa e do aumento da dívida bruta.  
O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de dezembro de 2012, era de 6,1%, sendo que 73% para o montante denominado em reais, de 5,9% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,8% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.  
Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	31.12.2012	31.12.2011
Dívida bruta/Capitalização total <sup>1</sup>	34%	34%
Dívida líquida/Capitalização total <sup>2</sup>	30%	25%
Dívida bruta/EBITDA <sup>3</sup>	3,5x	2,9x
Dívida líquida/EBITDA <sup>3</sup>	2,9x	2,0x
EBITDA %/Despesas financeiras <sup>3</sup>	3,9x	4,3x
EBITDA %/Despesas financeiras líquidas <sup>3</sup>	5,6x	7,4x

<sup>1</sup> Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta.  
<sup>2</sup> Capitalização total = patrimônio líquido + dívida líquida.  
<sup>3</sup> Acumulado dos últimos 12 meses

Valor Adicionado

Em 2012, as empresas Gerdau, em termos consolidados, geraram um valor adicionado de R\$ 10,0 bilhões, 2% superior ao de 2011. Esse valor é resultante das reduções de custos e serviços, líquido de descontos concedidos, no montante de R\$ 39,6 bilhões, deduzido dos custos de R\$ 29,9 bilhões relativos a matérias-primas e bens de consumo, serviços de terceiros, depreciação e amortizações, equivalência patrimonial, receitas financeiras e outros.



Com base no resultado de 2012, a Gerdau S.A. deliberou R\$ 408 milhões (R\$ 0,24 por ação) na forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio.

Período	Dividendos (R\$ milhões)	Por ação (R\$)	Quantidade de Ações (milhões)	Data do pagamento
1º trimestre	102	0,06	1.702	23/05/2012
2º trimestre	153	0,09	1.702	23/08/2012
3º trimestre	119	0,07	1.700	23/11/2012
4º trimestre	34	0,02	1.700	14/03/2013
<b>Total</b>	<b>408</b>	<b>0,24</b>		

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2013.

A ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (RESUMIDAS) - EXERCÍCIO 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2012	2011	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2012	2011
<b>CIRCULANTE</b>	<b>16.410.397</b>	<b>17.319.149</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>7.823.182</b>	<b>6.777.001</b>
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>1.441.857</b>	<b>1.441.857</b>	<b>NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>16.472.059</b>	<b>16.694.990</b>
<b>Total</b>	<b>17.852.254</b>	<b>18.761.006</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>19.249.181</b>	<b>19.249.181</b>
			Capital Social	(290.240)	(237.199)
			Ações em tesouraria	11.597	11.597
			Reserva de capital	9.647.587	8.635.239
			Reserva de lucros	(1.372.521)	(2.661.349)
			Ajustes de avaliação patrimonial	27.245.604	24.997.469
			<b>Participação A PARTICIPAÇÃO DO CONTROLADOR</b>	<b>1.552.313</b>	<b>1.522.334</b>
			<b>Participação DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES</b>	<b>28.797.917</b>	<b>26.519.803</b>
			<b>Total DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>53.093.158</b>	<b>49.981.794</b>
			<b>Total DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>53.093.158</b>	<b>49.981.794</b>

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	2012	2011		2012	2011
<b>Fluxo de caixa da atividade operacional</b>	<b>1.496.240</b>	<b>2.097.576</b>	<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>(39.663)</b>	<b>3.796.235</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais	3.048.240	2.794.863	Aumento de capital/ações em tesouraria	(116.685)	-
Variação de ativos e passivos	832.965	(1.973.993)	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(623.076)	(550.706)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(698.070)	(726.360)	Financiamentos obtidos	1.767.350	1.378.637
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(335.328)	(482.068)	Pagamentos de financiamentos	(2.105.228)	(3.806.777)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>4.344.047</b>	<b>1.710.018</b>	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	(18.992)	(90.325)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(3.284.061)</b>	<b>(2.103.045)</b>	<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(1.036.294)</b>	<b>727.064</b>
Aquisições de imobilizado e intangível	35.334	11.473	Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	90.908	89.641
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	(206.214)	(74.785)	Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(39.364)	415.565
Adiantamento para futuro investimento em participação societária	16.916	-	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.476.599	1.061.034
Aplica incorporado na obtenção de controle	-	-	<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>1.437.235</b>	<b>1.476.599</b>
Aplicações, resgates e juros recebidos sobre aplicações financeiras	-	55.199			
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(3.438.025)</b>	<b>(2.111.158)</b>			

NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

**1 - PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas, simultaneamente, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.  
**2 - INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**

	Empresas com controle compartilhado					Empresas associadas					Total	
	Joint Ventures América do Norte	Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Kalyani Gerdau Steel Ltd.	Dona Francisca Energética S.A.	Armacor Ind. Com. Ltda.	Grupo Multisteel Business Holdings Corp.	Corsa Controladora S.A. de C.V.	Corporación Centroamericana del Acero, S.A.	Maco Holdings Ltda.	Outros		Ágios
Saldo em 01/01/2011	217.643	57.200	25.704	100.196	17.913	167.046	98.899	122.055	97.786	1.290	358.788	1.264.520
Equivalência	75.013	(7.582)	(34.172)	18.019	727	(4.297)	11.114	2.669	1.171	-	6.662	1.171
Ajustes de avaliação patrimonial	31.737	(130)	3.358	-	1.144	20.884	(3.229)	13.642	15.241	-	24.887	107.534
Aquisição/alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.773)	-	-	(2.773)
Aumento de capital social	-	-	387	-	-	-	-	-	-	-	26.468	26.855
Dividendos/juros sobre capital próprio	(5.787)	-	-	(11.489)	-	(3.672)	(23.093)	-	(7.380)	-	-	(103.507)
Saldo em 31/12/2011	266.520	49.488	(4.723)	106.726	19.784	179.961	83.691	138.366	104.045	1.290	410.143	1.355.291
Equivalência	28.757	(5.957)	(17.102)	18.335	(648)	(17.501)	5.689	(10.344)	7.024	-	-	8.353
Ajustes de avaliação patrimonial	25.420	8.476	(19.438)	4.090	-	14.735	14.392	13.854	-	-	44.616	106.147
Aumento de capital	-	-	159.592	-	-	-	-	-	-	-	-	159.592
Dividendos/juros sobre capital próprio	(42.486)	-	-	(3.280)	-	-	-	-	(11.292)	-	-	(57.058)
Reclassificação de ágio por obtenção de controle	-	-	28.389	-	-	-	-	-	-	-	(28.389)	-
Obtenção de controle	-	-	(146.720)	-	-	-	-	-	-	-	-	(146.720)
Saldo em 31/12/2012	278.211	52.007	-	121.781	23.326	177.195	103.772	141.876	99.777	1.290	426.370	1.425.605

**Composição do ágio**

	2012	2011
Dona Francisca Energética S.A.	17.071	17.071